

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINALS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

A VENÇA

ÉCOS E NOTÍCIAS

Aos proprietários

Segundo um decreto que vai ser publicado pela pasta de Finanças, é criado um novo prazo, durante o próximo mês de Abril, para os proprietários que se julgam agravados com um exagerado rendimento colectável dos seus prédios urbanos poderem reclamar.

Desta forma, muitos dos que não sendo proprietários se aproveitaram das queixas esboçadas e dos descontentamentos manifestados para tirar efeitos políticos, têm de abandonar o pretexto das lamentações.

Uma vez mais o Governo provou ao país que o espírito de justiça que o anima não é uma armadilha para aliciar votos ou uma hipocrisia para alimentar tendências demagógicas.

Se houve erros na determinação dos rendimentos colectáveis estes não podem ser imputados ao Governo mas a quem não soube interpretar as suas instruções ou não as seguiu por motivos inconfessáveis.

Aos proprietários foram já concedidos prazos para reclamar e assim tiveram ocasião de desfazer os erros cometidos e de colaborar com o Governo numa obra que este quer que seja de justiça. Muitos proprietários não o fizeram porém, devido á indolência duns, aos receios doutros e em alguns casos, ás más informações prestadas por quem era obrigado a esclarecer os contribuintes.

O Governo de novo procura desfazer qualquer injustiça.

Quem não reclamar, não terá razão depois de se queixar e prestar dessa maneira ajuda aos que se servem de todos os meios para criar e intensificar um descontentamento propício aos seus fins subversivos.

Fios telefónicos

Aproxima-se a época da garotada lançar ao ar os papagaios e, como isso, dentro da área da cidade prejudica imenso especialmente os subscritores telefónicos que, quasi sempre têm o telefone avariado devido aos fios dos papagaios que ali ficam enrolados.

Lembramos, como não é possível á policia dar conta de todos os gaiatos que lançam os papagaios, que seria de bom senso, os pais aconselharem-nos a brincar fora da cidade.

O vôo das aves

No dia 1 do corrente, o sr. João Costa, guarda do mictorio municipal, caçou uma garça real, que trazia numa das pernas, uma anilha com a seguinte inscrição—Museu da Historia Natural—Bruxelas—K 2254.

Um passaro semelhante foi apanhado no dia seguinte, pelo sr. Sebastião Faustino Canceira, que trazia uma anilha com a seguinte inscrição—«Museu da Historia Natural—Leiden—Holanda—150668.»

Pelo director deste jornal foi anunciado o facto aos referidos Museus.

Farmacia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a farmacia MONTE-PIO.

As missões religiosas em Moçambique e Angola

Quero-as, julgo-as indispensáveis.

António Ennes

por João Afonso Côte-Real

O IMPÉRIO Colonial Português para que se volvem os nossos olhos cheios de esperança, tem no campo civilizador a acção missionária, constantemente, esquecida entre nós. Essa acção é das de maior interesse para o desbravar das selvas nas paragens ultramarinas que, mercê de tantos sacrificios, se vão libertando do paganismo.

Ainda há bem pouco tempo se mostrou, entre outros assuntos, em Paris e Porto, nas exposições, a orientação que temos dado á educação e instrução do indigena. E, se não fóra a maneira hábil como o fazemos não seríamos estimados pelos naturais e mal caminhavamos, visto que nem pela força poderíamos oferecer resistência. As nossas colonias só pela inteligência as poderemos manter.

Trato das missões angolanas e moçambicanas por se encontrarem nas *provincias* (termo apropriado) que mais contribuem para Portugal ser a terceira potência colonial.

Pela falta de protecção que o nosso colono sempre encontra nessas terras longíquas onde a fortuna menos lhe sorri, a emigração é deminuta. Tanto que, temos em Angola, onde há cinco milhões de negros, apenas cinquenta mil brancos! Em Moçambique para quatro milhões de naturais só trinta mil!

Agora, porém, estamos numa época de dura realidade, de amarga experiência e de encarniçada luta no entanto colonialmente somos obrigados a vencê-la; a época de sonho acabou, a fase actual é de trabalho e de estudo, portanto de realizações!

Diviguemos um pouco... Como se encontrasse a península hispânica habitada por mulumanos e fôsse necessário *corrê-los* para outras terras, começaram os cristãos a persegui-los, de onde é fácil concluir que não só o desejo de territórios levou á conquista. Outro objectivo mais alevantado e humano nos guiava: a civilização cristã.

Nunca, a maior parte dos portugueses, despresou em civilização que, por isso, perdura, parecendo ser a que melhor se adapta aos indigenas das nossas colónias. Passados desanove séculos de cristianismo, pode orgulhar-se de ter criado a civilização europeia. Portanto, não é demais confiarmos, não só nos resultados como no sucesso completo junto dessas gentes.

A's mais inhóspitas regiões vai a caridade cristã, e num trabalho algumas vezes lento, mas proficuo, levanta ao convívio fraternal da humanidade todos os povos, ainda os mais atrasados.

Na Europa, em que há perto de 500 milhões de habitantes, 209 milhões são cristãos; na América com os seus 250 milhões, há 110 milhões; na Asia, o maior dos continentes, com 1.100 milhões de almas, já existem 9 milhões delas batizadas; na Oceania, com 10 milhões de vidas, seguem a nossa religião 1.626.700. Finalmente em Africa, graças ao esforço missionário, temos 4.262.391 nativos seguindo a religião católica. São os números a falar que afirmam de modo preclaro o espírito civilizador dos cristãos.

As nossas terras de além-mar conseguiram—mercê do sábio ministro João Belo—o Estatuto Orgânico das Missões, obra utilíssima que o Diário do Governo, de 13 de Outubro de 1926, publicou em decreto sob o n.º 12485. De há muito tal trabalho se impunha, para essa massa brutal de 8.500.000 almas, sem apoio moral que vive pelas nossas colonias. E' verdade que, por este facto, não devemos abandonar a ocupação militar—*problema que nos últimos tempos nos tem preocupado*—além disso cumpre-nos expandir a máquina administrativa, multiplicar as redes de caminhos de ferro e de estradas, apetrechar os portos, desenvolver a navegação marítima, fluvial e na medida do possível auxiliarmos a aérea.

Voltemos ao assunto a tratar: recordeo o artigo II do Acto Colonial, que, entre outras referências, alude á essência orgânica da nação portuguesa na sua função histórica de possuir e colonizar domínios ultramarinos, exercendo nêles a sua influência moral que lhe é adstrita pela manutenção do Padroado do Oriente; no XXIII, refere-se á liberdade de consciência e ao livre exercício dos diversos cultos,—*que refuto pela facilidade de introdução de religiões estrangeiras*—e, no XXIV em que diz: as missões religiosas do ultramar, são instrumento de civilização e de influência nacional e os estabelecimentos de formação do pessoal para serviços delas e do Padroado do Oriente, terão personalidade jurídica e serão protegidos e auxiliados pelo Estado como instituições de ensino.»

As missões católicas, em todos os tempos têm prestado altos serviços, quer evitando a desnacionalização dos indigenas quer educando-os. E' legitimo pensarmos um pouco acerca de tão nobre atitude—a de missionários!—que, saindo da sociedade repleta de egoismos ferozes, atormentada por âncias frenéticas de gosar, para se ir dedicar a uma vida justa, bondosa, entre incultos, praticando o bem e orientando êsses nativos no caminho

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

ÉCOS E NOTÍCIAS

Uma escapadela

Há dias, num comício de propaganda das esquerdas, na nossa vizinha Espanha, um dos luminares do governo de Azaña, o sr. Casares Quiroga, dizia num daqueles rompantes em que a lingua pucha para a verdade, que, se as esquerdas ganharem as eleições, o ministro do Interior teria de ser mudo e cego durante as primeiras 48 horas! Ora aqui têm em poucas palavras um programa de governo!

E depois ainda dizem que a repressão das Asturias foi um crime!

Todos estes Azanas e Quirogas duma figa, burgueses dos quatro costados, continuam a ser os kenzkis do costume.

Pensam eles, na sua estulticia, canalisar a revolução em seu proveito, em segura-la nas suas mãos! Pobres tólos.

Se a revolução que êles apregoam vencer, as primeiras vítimas, juntamente com os adversários, serão êles. E' de todos os tempos os traidores serem castigados.

E esta raça é duplamente traidora á Nação e á classe operária que eles pretendem dominar para satisfação dos seus odios e das suas vaidades.

Casas dos pescadores

Segundo dizem os jornais, os marítimos da Fuzeta pediram a criação de sindicatos ou Casas de Pescadores isto é, a criação duma associação corporativa.

A pouco e pouco o corporativismo vai entrando no meio dos trabalhadores, demonstração de que vão compreendendo as vantagens que para eles resultam de tal sistema.

As Casas dos Pescadores já nós temos defendido aqui, por várias vezes, a necessidade da sua criação.

Já é tempo de que a êstes trabalhadores, verdadeiras vítimas de tanta espoliação á sua honra e ao seu trabalho, lhes seja facultado um meio de protecção official, de acabar com a situação actual de verdadeiros párias quem só reconhecem obrigações e nenhuns direitos.

Uma advertência

São inumeras as queixas que até nós têm chegado da falta de educação da garotada que se reúne nas noites de espectáculo á porta do Teatro.

Numa destas ultimas noites foi agredido no rosto com uma pedra o nosso assinante sr. Verissimo Pereira Paulo.

Hoje, inicia-se a época carnavalesca e, é necessário evitar aquele espectáculo vergonhoso que o ano passado, algumas vezes presenciámos, das mascaras serem apudadas por aquele grupo de desordeiros incipientes.

E' necessário evitar que os fofasteiros que nestas noites de Carnaval visitam, o Teatro Popular, presenciem um facto de tal ordem.

E' á policia que compete meter esse grupo de incorrectos na ordem.

Esperamos não voltar mais a tocar neste assunto.

De vez em quando...

(EXCERPTOS)

à doce «Marge» estas despretenciosas notas...

23 de Abril. No campo, nas escolas, nos cafés, nos teatros, no rádio, em tôda a parte, se fala de Shakespeare. E' a data do seu aniversário. A sua vida é discutida, as suas peças são representadas e lidas, os seus sonetos são ouvidos. Ontem numa «High school» um aluno dissertou acerca do seu empirismo, outro traçou o seu perfil e, finalmente, o director apresentou e comentou os seus «tipos» e personagens: o ciumento Otelo, o passional Romeu, o louco Hamlet, o avarento Shylock, a heroica Júlia, etc.

No sitio onde se construiu a primeira escola do estado de South Dakota (Vermillion), eleva-se agora um monumento simples mas significativo. Diz-se que essa escola foi construida do modo mais rudimentar e imperfeito: com troncos de árvores.

Cada escola tem o seu «Foreign Correspondence Club» (Secção de Correspondência), cujos membros (alunos) são obrigados, a escrever mensalmente pelo menos, duas cartas para fora do país. Essas cartas, versando vários assuntos, são escritas em inglês, mas alguns alunos de cursos superiores escrevem também em francês, alemão e... num português espanholado...

Interessante *propaganda nacional* feita pelos particulares!...

A capela da «Duke University» é considerada uma das mais caras e mais bonitas do mundo. A torre tem aproximadamente 300 pés de altura e tem um carrilhão de 50 sinos. Embora tenha sido construida há apenas quatro anos, é um modelo de arquitectura gótica.

Para a rapariga americana a liberdade é tudo. Constantemente ela pronuncia a frase «Life is what I make it» que sintetisa perfeitamente o seu modo de pensar e de ser.

«Santa Claus», de Saint Nicholas, é o nosso Pai Natal que, na noite de 24 de Dezembro, traz ás crianças brinquedos e presentes.

O «Thanksgiving Day», dia em que se agradece, nos Estados Unidos, a Deus as mercês concedidas durante o ano, é geralmente a última 5.ª feira de Novembro.

São abundantes os parques. Em Vermillion há dois: o «Austin Park» na parte ocidental da cidade é uma grande praça onde os baloiços, os tapetes rolantes, as automoveis minusculos e os trenós dão ás crianças (e,—valha a verdade, por vezes, lá se veem «crianças» de 20 e tal anos) horas de alegria e de bem estar. Há recintos especiais para «pic-

CONFERÊNCIA CORPORATIVISTA

Realizou-se no passado dia 4 a conferência que tínhamos anunciado para a semana passada e que por motivo de força maior, o conferente, sr. Fernando Campos, não pôde realizar no dia indicado.

Já dissemos neste jornal qual o valor intelectual de Fernando Campos, o lugar de apreciável relêvo que ele ocupa por direito próprio na nossa elite e em especial no sector cultural que ele prefere. Não tínhamos o prazer de o conhecer. Só agora e devido à gentileza do nosso querido amigo, sr. dr. Bento Caldas, nos foi dado travar conhecimento com este já velho, não na idade, propagandista do sindicalismo orgânico. É duma extrema modéstia, os louvores e as palmas não o envaidecem. E no entanto, poucos como ele, teriam direito a envaidecer-se, ao mirar-se nas suas obras, produto duma inteligência e dum trabalho orientados unicamente pela sua consciência e pela sua vontade.

A conferência realizou-se no antigo Teatro Lethes. A ela presidiu o Sr. Governador Civil, secretariado pelos Srs. Reitor do Liceu de João de Deus e Delegado do I. N. T., respectivamente, Drs. Monteiro Simões e Bento Caldas. Foi este ultimo quem fez a apresentação do conferente, salientando com frases curtas, cheias de entusiástica admiração, a personalidade de elite, de Fernando Campos, a obra admirável já publicada, focando a vida de trabalhador, que na sua profissão de comerciante, que na luta de ideias, que este tem praticado sempre.

Principiou a falar o conferente, saudado por uma salva de palmas da assistência que enchia por completo o velho Teatro! Depois de agradecer a presença do Sr. Governador Civil que se encontrava ali apesar de estar doente, demonstrando assim o seu interesse por estas coisas e amabilidade para ele, conferente, o que muito agradecia e também as palavras amigas do Dr. Bento Caldas, Fernando Campos

nics, e outras diversões mil. O «Prentis Park», o parque oriental, além dos divertimentos para crianças, possui campos de football, basket, tennis, etc. Tem uma excelente piscina.

Qualquer destes parques comporta mais de 20.000 pessoas.

A rapariga americana prefere os «sports» ao ar livre. No inverno, patina, anda de «ski» e de «tabohgan», no verão, nada, rema, joga o golf, o tennis, pratica o «base-ball» e outros «sports». Um escritor inglês disse algures que ela tem «lots of fun». (corresponde ao nosso «pilhas de graça»).

O «Empire state Building» de New-York, é o edificio mais alto do mundo: 1248 pés de altura e 102 andares. Possui 62 elevadores e lá habitam 20.000 pessoas.

Em 31 de Outubro são celebrados os pensamentos de Halloween. De noite, as ruas estão enfeitadas de luzes pretas e encarnadas e, segundo a lenda, espiritos maus, espectros e fantasmas rodeiam as cidades. A certa hora centenas de pessoas de fatos e vestidos excêntricos e cómicos atravessam as ruas com um barulho ensurdecedor e infernal e buzinas e tambores. Ouvem-se gargalhadas e a alegria reina durante toda a noite.

O «Washington Duke Hotel» em Durham (North Carolina), situado numa das principais artérias da cidade, tem 14 andares, 500 quartos luxuosos e confortavelmente mobilados e 5 magníficos salões. Cada quarto tem uma casa de banho e um aparelho de T. S. F.

C. Trindade

(Do livro em preparação «Elogio de Yankee»)

iniciou a sua conferencia. Não sabemos que mais admirar nela, se a profundidade de conhecimentos que a todos os momentos se revelava, se a frase correntia e elegante, ao mesmo tempo com que estava escrita, se o tom de quasi conversa em que foi dita. Depois de historiar as diversas manifestações das organizações corporativas de Grecia e Roma, Fernando Campos tratou mais detalhadamente do que sobre o assunto conta em Portugal. De passagem referiu-se ás ghilde saxonicas e similares nos outros paizes. De Portugal referiu-se aos documentos mais antigos que existem, aos regimentos de mistérios do tempo de D. Fernando, indicação de que já eram reformas doutros, a Casa dos 24 de Lisboa, á dos 12 de Guimarães, etc. As vicissitudes que estas instituições sofreram, primeiro com o Marquez de Pombal e depois com o triunfo da revolução liberal.

É-nos impossível dar um resumo mais detalhado do que ouvimos. Só nos resta uma esperança, é que Fernando Campos publique brevemente aquele trabalho a que esta conferência nos dá direito de esperar, conforme tivemos ocasião de manifestar ao abraçarmos o conferente, felicitando-o calorosamente pela sua brilhante palestra.

Antes de encerrar a sessão, o Sr. Capitão Rogerio Ferreira, ilustre Governador Civil, apesar de doente não quiz deixar de manifestar a Fernando Campos a sua admiração e o seu aplauso pela admirável conferencia que acabavamos de ouvir, o que a assistência secundou com uma nova salva de palmas, como fizera ao terminar a conferencia.

Ao terminarmos este relato, incompleto como não podia deixar de ser, apresentamos as nossas felicitações e ao mesmo tempo os nossos agradecimentos pelo convite que nos enviou, ao Sindicato Nacional dos Empregados no Comercio do Distrito de Faro, promotor da série de conferencias de cultura corporativista, de que esta foi a primeira, pela maneira criteriosa como decorreu. Permitimo-nos, no entanto, um alvitre. Conferencias, palestras, está bem. Mas, depois de realizadas, devem ser publicadas em folhetos, baratos, ao alcance de todas as bolsas. Palavras leva-as o vento.

A grande influência que as doutrinas adversárias têm exercido, pode-se dizer que é devido unicamente á grande propaganda escrita que tem desenvolvido, pelo jornal, pelo folheto, pelo romance, etc.

PREÇO dos GÊNEROS

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	12\$50
Feijão	38\$00
Cevada	8\$50
Aveia	7\$00
Grão	22\$00
Ervilha	13\$00
Fávea	14\$00
Amendoa côca 15 ^k	50\$00
» molár »	25\$00
» dura »	22\$00
» miolo »	130\$00
Alfarroba 60 ^k	16\$00

Ovos, 3\$60 a dúzia.

Agradecimento

Ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Augusto Carlos Palma, venho publicamente, patentear a maneira atenciosa e o reconhecido carinho com que acompanhou durante cerca de 90 dias, a grave doença de que fui acometido.

Não quero de forma alguma com estas minhas palavras ferir a modestia de tão distinto clinico, mas, sim, demonstrar-lhe o meu justo reconhecimento.

Tavira, 2 de Fevereiro de 1936

João Antonio Gomes.

Informações

Foram providos definitivamente os seguintes lugares de professores do ensino primário do nosso distrito:

Deolinda das Dores Soares, na zona escolar da cidade de Faro.

Laura de Jesus Carrilho, escola de Bengarras—concelho de Loulé.

Por decreto recentemente publicado pela pasta das Finanças é reconhecido a todos os assalariados do Estado, de um e de outro sexo, com bom comportamento, zelo e conhecida assiduidade e mais de cinco anos de serviço, o direito, em cada ano civil, a 12 dias de licença com vencimento.

Aos que tiverem mais de três anos de serviço também reconhecido o direito a toda ou parte do salário nos periodos de doença.

Por um decreto recentemente publicado ficam os proprietários de prédios urbanos autorizados a poderem aumentar, aos seus inquilinos, as rendas que estes actualmente pagam, desde que a avaliação dos prédios tenha atingido um valor superior ás rendas que os proprietários recebiam.

Quando, porém aos inquilinos lhes seja exigido qualquer aumento estes poderão inquirir nas respectivas repartições de finanças se o aumento é ou não legal.

Há dias um grupo de comissionados andou examinando os trigos armazenados em diversas localidades da nossa vizinha provincia do Alentejo, por conta da Federação dos Produtores de Trigo.

Este exame destina-se á exportação de trigos autorizada pelo governo que, segundo consta, deve realizar-se por todo o corrente mês.

A Administração Geral dos Correios e Telegrafos acaba de editar uma caderneta de impressos para a transmissão de telegramas.

A sua aquisição custa 3\$50.

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. Augusto Pires, Oficial de Deligencias desta comarca.

A incorporação militar realiza-se de um a cinco de Março, devendo os mancebos apresentar-se ao secretário da comissão do recenseamento de 25 de Fevereiro em diante a fim de receberem guias.

Encontram-se vagos os lugares de professores do ensino primário elementar das escolas seguintes:

Do sexo masculino — Azinhal—concelho de Castro Marim.

Do sexo feminino — Alte—concelho de Loulé.

Mixa—concelho de Silves.

Foi concedido o 1.^o periodo de diuturnidade ao sr. João da Cruz, cabo do mar de 2.^a classe da Capitania do Porto de Tavira.

Foram concedidos sessenta dias de licença por motivos de doença á Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria José Ferreira Cristina, professora do Ensino Primario Elementar da escola da Escola da Conceição de Tavira.

Foram providos os lugares de professores do Ensino Primario das seguintes escolas do nosso distrito.

D. Maria dos Santos Brito—Montinho, freguesia da Luz concelho de Lagos.

D. Vitória Cecilia Estrea—Barrocal, freguesia de S. Bartolomeu de Messines, concelho de Silves, D. Alexandra Teresa Tomaz Parrinha, Vale de Afonsim, freguesia de Pera, concelho de Silves.

CONFLITO ITALO-ETIOPE

Um jornalista sueco, Sven Ahistrom, enviado pelo jornal Dagen-Nyheter foi entrevistado pelo diário caiota «Bourse Egyptienne», quando regressava á Europa. Entreoutras coisas Ahistrom declarou haver pessoalmente verificado que o emblema da Cruz Vermelha serve habitualmente na Abissinia para proteger as locandas de bebidas alcoolicas e ultimamente tem sido utilizado para proteger os guerreiros abexins á aproximação dos aeroplanos italianos. Acrescentou que os italianos deviam ter denunciado este escandaloso abuso á S. D. N. desde os primeiros dias da guerra.

Há uns tempos para cá os jornais aeram em noticiar quasi todos os dias bombardeamentos das ambulancias da Cruz Vermelha pelos italianos. Como se a aviação tivesse apenas por fito bombardear os hospitais e ambulancias e deixar indemnes os acampamentos e concentrações de tropas!

Uma das ambulancias bombardeadas foi—disseram as agencias a ambulancia egipcia de Bulale.

Ora o principe Ismael Daud, chefe da missão egipcia na Etiópia, enviou ao Dr. Lambic, residente em Addis-Abeba, um telegrama em que informa que a ambulancia egipcia fica a 43 quilometros de Bulale, que em 31 de Dezembro os aeroplanos italianos bombardearam uma localidade vizinha da ambulancia, mas sem atingir nenhuma das suas tendas, que em 4 de Janeiro os aeroplanos italianos metralharam tropas abissinias em Bulale, mas sem voar sobre a ambulancia; e finalmente que em Degabur, onde se dizia haver sido bombardeada outra ambulancia egipcia, não existe nenhuma ambulancia egipcia, mas sim uma especie de posto sanitário etiope.

Como se vê, a campanha não tem escrupulos. A questão é coragem e pertinacia na mentira.

A situação de Portugal neste conflito é bem clara. Mais um motivo para demonstrarmos a nossa repulsa por tais processos.

Banda Municipal de Tavira

DOMINGO, 9

Concerto das 14 ás 16 horas

I PARTE

Marcha	Manente
Vita Nueva—Ouverture	Frosall
Fado	S. Moraes
Amor de Zingaro—Opereta	Franz-Lehar

II PARTE

Maruja—Comédia Lirica	Vives
Artur Santos—P. D.	Chicoria

Luiz Sabbo

ADVOGADO

Rua da Liberdade, n.º 7

TAVIRA

Teatro Popular

Tem inicio hoje nesta casa de espectaculos os tradicionais bailes de mascaras. O mesmo serão intrucados com a exhibição de alguns filmes.

É a seguinte a lista dos filmes a exhibir durante a época carnavalesca:

«Tenente do Amor»—opereta—No dia 9.

«Dois Corações a Compasso»—opereta—No dia 13.

«O Ultimo Homem sobre a Terra»—Reprisée a pedido—No dia 16.

«A Estrela do Vanities»—Reprisée a pedido—No dia 20.

«A Milicia da Paz»—Comedia—Na matinée do dia 23.

«Beija-me outra vez»—Comedia musical—Na soirée do dia 23.

«O Principe da Arcadia»—Opereta—No dia 24.

«Os Cinco do Jazz»—Comedia—No dia 25.

Pela Cidade

Uma Comissão constituída por irmãos da venerável Ordem Terceira de S. Francisco, iniciou já, o peditório para a realização da tradicional procissão de Cinzas, a qual terá lugar no dia um de Março.

Para comemorar a passagem do 5.^o aniversario da Sociedade Orfeonica de Amadores de Musica e Teatro, realiza-se no proximo dia 14 no Salão d. Festas da mesma, uma sessão solene em que usarão da palavra os Ex.^{mos} srs. dr. Jaime Bento da Silva, capitão Manuel Luis Batista Marçal e Carlos da Costa Picoito.

Abriará a sessão com o hino, entoado pelo Orfeon Infantil sob a regencia do maestro Herculano Rocha.

Proceder-se há depois á inauguração dum palco no mesmo salão, com a representação da comedia em 1 acto, «Um Quarto de Hora em Rilhafoles» da auctoria do sr. João de Souza, seguindo-se um acto de variedades, terminando com o baile, que será abrilhantado pelo «Juventude Jazz».

Grande Batalha de Flôres em Olhão a favor dos Bombeiros Municipais

Por iniciativa do Comando desta Corporação e com o precioso patrocínio do Ex.^{mo} Sr. J. Duval S. Pestana, ilustre Presidente da Camara Municipal e Administrador do Concelho de Olhão, vai realizar-se na Avenida da Republica d'esta Vila, nos três dias de Carnaavl do corrente ano, uma deslumbrante batalha de flôres a que deverão concorrer viaturas devidamente ornamentadas, que a pár da diversão que proporcionam, servirão maravilhosamente para a propaganda do comercio e industria regional.

Desnecessario se torna encarecer que realizando-se esta festa n'uma das melhores avenidas que para o efeito existem no Sul do Paiz, ela se revistirá dum brilhantismo surpreendente, havendo valiosos premios, entre eles um de Mil Escudos, um de Quinhentos e outros, que por jury competentissimo vão ser conferidos.

A inscrição referida encerrar se-ha no dia 23 do proximo mês de Fevereiro e para mais detalhes podem informar-se no Comando dos Bombeiros.

RECORDAR E' VIVER

TAVIRA há 40 anos

13-2-936

Enterro de Artista—Sepultou-se na segunda-feira, no cemitério da Ordem Terceira da Nossa Senhora do Carmo, o sr. João Batista Marçal, um dos artistas mais antigos da cidade.

O seu funeral composto unicamente da classe artistica, foi bastante concorrido, fazendo-se representar em grande numero, a confraria de Santo Antonio e Ordem do Carmo, e pegando ás borlas do caixão seis artistas, três de cada irmandade.

Fechava o préstito a direcção do Monte Pio Artístico Tavirense, com os restantes associados que não tinham tomado lugar nas irmandades.

João Batista Marçal, foi um dos fundadores da Confraria de Santo António e Monte-Pio Artístico, fazendo parte como tesoureiro da 1.^a Comissão, que tratou das obras da ermida e igualmente dos primeiros grupos gerentes do Monte-Pio, demonstrando estas nomeações, a consideração que o falecido gosava, entre a classe artistica do seu tempo.

Tinha 80 anos de idade.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:

Dia 1—D. Maria Ferreira Aboim.

Fazem anos:

Hoje—O sr. Joaquim Antonio Cordeiro Peres.

Em 10—D. Rita de Brito Pinhol, meninas Maria de Lourdes Leiria Cruz, Maria Cristina Batista Matos e o sr. Joaquim Pires Cruz.

Em 11—Os srs. Francisco Gonçalves Pinto e José Lázaro Pereira.

Em 12—O sr. José Pereira Nolasco.

Em 13—D. Augusta Xavier da Silva Melo e Sabbo e Mle. Maria Catarina Terremoto.

Em 14—D. Brites Batista Falcão Santos, D. Lucília Valentina Soares Mansinho Soares e os srs. Antonio Ramos Dias e Valentim Lopes.

Em 16—Bernardino Jesus Pereira.

Partidas e Chegadas

—Já restabelecido da grave doença de que foi atacado, regressou para a Fuzeta, o nosso assinante sr. João Antonio Gomes.

—Vimos há dias nesta cidade, o sr. Felisberto Jaime Santana, regente do Posto de Ensino, das Eiras Altas—Santa Catarina.

—Chegou de Lisboa aonde foi acompanhar sua esposa para ser operada o sr. João José Bernardo, sogro do nosso assinante, sr. Paulo Joaquim d'Oliveira.

—Foi a Lisboa o engenheiro, sr. Joaquim Padinha.

—Encontra-se nesta cidade, o aluno da Escola de Medicina Veterinária, sr. Victor Castela.

—No goso da licença, encontra-se em Castro Marim, o nosso assinante, Manuel Afonso Agostinho, da G. N. R.

Registo do Nascimento

No dia 3 do corrente, teve lugar o registo de nascimento dum filho do sr. José Julio Parra, furiel de Infancia 4.

O neonito que recebeu o nome de José Julio, foi apadrinhado pelo sr. Celio Guerreiro França, sargento de Infancia 15, representado pelo bastante procurador, sr. João do Carmo Mendonça, furiel de Infancia 4, e a avó materna D. Maria dos Remedios Barão.

Registo de Casamento

No dia 5 do corrente, teve lugar nesta cidade o casamento civil do sr. Carlos Régio Antunes d'Aguiar Otêda, soldado da Guarda Fiscal, com a sr.ª D. Mirandolina Lucia Rodrigues.

Paraninaram o acto, por parte do noivo os srs. José do Carmo e Sotero Constantino Martins e pela parte da noiva as sr.ª D. Cristinha Campos Frade Palma e D. Zulmira do Carmo Baradas Cardeira.

NOTÁRIO

Rua da Liberdade, n.º 7
TAVIRA**CASAS** Vende-se uma morada na Rua do Rego n.º 22 com saída para a Rua da Silva, n.º 15 com a chave na mão. Consta de rez do-chão, quintal e sobrado.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário Manuel Baptista Costa, Travessa das Cunhas, n.º 6—Tavira.

As missões religiosas em Moçambique e Angola

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

do progresso. Recordar essa elite que sobrepõe aos interesses os sacrifícios cuidando o bem estar de outros que algumas vezes não agradecem, é nosso dever. Bem haja tal espirito de abnegação!

É oportuno recordar o ministro Joaquim de Aguiar (cognominado o mata-grades) e o seu desastroso decreto, publicado há um século, extinguindo as ordens religiosas, contribuindo assim para destruir tudo que de bom a acção dos nossos jesuítas tinham feito. Belo período para os indígenas se lançarem, sem consciência, ao islamismo, seita muito desenvolvida em Moçambique. Esta decadência missionária foi-nos muito prejudicial; os ingleses desde Levingstone à União Sul Africana acompanhados por Cecil John Rhodes—um inimigo dos portugueses—penetraram nas nossas terras ávidos de riquezas, abrindo missões protestantes que serviam para desdenhar do catolicismo! Tudo porque não tínhamos missões católicas em número suficiente para ofuscar o desenvolvimento de tão nocivos educadores.

Africa, terra de promessa, prolongamento da Pátria, tem todas as condições de vida, todas as possibilidades de acção: sabíamos, pois, aproveitá-la, explorando-a humanamente. Somos, na opinião de muitos, o único país que cumpre à risca o Código de Trabalho Indígena, muitas vezes, até, em prejuízo próprio. Nessa Africa... Portugal futuro, muitos dos que agora são prejudicados pelo problema do desemprego hão-de, se Deus quizer, encontrar possivelmente a fortuna.

(Continúa)

Pela Província

Vila Real Sto. António

As «Terras da Ordem»—No Tribunal desta Vila continuou no dia 27 de Janeiro último, prosseguindo até 30, dia em que terminou, o julgamento do processo do «corte de arvores» nas já célebres «Terras da Ordem», de Odeleite, do visinho concelho de Castro Marim.

Como é sabido, este julgamento foi interrompido há meses, depois de várias sessões, a fim de ser intentada a respectiva acção cível por quem de direito, acto que não se praticou.

A acção particular esteve a cargo do sr. dr. Francisco da Silva Pera, sendo patrono dos reus, o sr. dr. António Celorico Drago.

O julgador foi o sr. dr. Joaquim António de Figueiredo Lobo e Silva, juiz desta Comarca, o primeiro juiz que decidiu sobre actos criminosos de posse e propriedade daquelas terras por motivo do velho conflito entre os seus possuidores e o povo de Odeleite, razão por que este julgamento despertou o mais vivo interesse.

Foram inquiridas todas as testemunhas de defesa, que eram seis. Estas testemunhas, que estão processadas neste Tribunal por crimes identicos, tinham interesse em que a questão fosse resolvida a favor dos reus, depondo, porisso, com certo constrangimento às instâncias da acção. A-pesar-dessas testemunhas, às perguntas do costume, daram a entender esse interesse, o meritissimo Juiz admitiu-as a depor no desejo de conceder à defesa os mais amplos poderes, sendo tomado esse interesse na devida consideração.

Foi pois perante a assistência dum publico numeroso e vivamente interessado, que foi lida a sentença que condenou cada um dos réus António Mestre, José João, António Afonso Alferes, Manuel Martinho, Euzébio Cipriano, Alexandrino Alberto e Hilário Teixeira, na pena de 4 meses de prisão correccional, 20 dias de multa a 5000 por dia, 500000 de imposto de justiça, e, solidariamente, em 1.000000 de indemnização ao queixoso, além dos acréscimos legais.

A sentença que fica sendo um notável documento jurídico e que honra o ilustre julgador sr. dr. Joaquim António de Figueiredo Lobo e Silva, divide-se em duas partes: Uma que decide a questão da propriedade das «Terras da Ordem», e outra, a questão no seu aspecto criminal. Ambas foram decididas a favor do queixoso.

Por parte da defesa e da acção particular, foram interpostos recursos da decisão. Ficou assim, por agora, resolvida a célebre e velha questão de propriedade das «Terras da Ordem». A sentença foi bem recebida pelo publico e muito elogiada nos seus fundamentos jurídicos, pelas pessoas do foro.

E' de presumir, portanto, que terminem de vez os conflitos existentes naquelas terras.—c.

Sta. Catarina

Melhoramentos—Já estão concluídas as obras de construção dum mictorio publico, nesta aldeia, que ficou situado no local destinado à construção do mercado.

Mais um melhoramento digno de registo.

Recita—O grupo cénico da Sociedade Recreativa 1.º de Janeiro desta aldeia, vai iniciar os ensaios de duas comédias e um acto de variedades.

O espectáculo que, segundo consta deve realizar-se para os meados do proximo mês de Março, destina-se a auxiliar a mesma Sociedade.

Visitantes—De visita à família do nosso correspondente sr. Vitorino Miguel, tem permanecido em sua casa a Ex.ª sr. D. Teresa dos Reis, irmã da Ex.ª professora da escola de Moncarapacho.

Alcoutim

Celeiro—Nasceu de mau parto, o desta vila. Prunheiro esteve para ver a luz da vida a 5 quilómetros da vila, em sitio ermo e sem nada que o recomendasse.

Depois, novos entendimentos o trouxeram aqui e lá o construíram—um só quando dois eram os indicados. Meses sobre meses rodaram com estas andanças. Enfim, lá o ergueram e deram por concluído, há já meses também. Porém, o solo feito de misturas esquisitas, não serve e tem de ser substituído. Reconheceu-se isto há já bastante tempo. Os lavradores querem entregar os trigos, disso teem absoluta necessidade, e não lhes podem receber porque não teem onde os arrecadar. Agrava-se, assim; a situação economica do concelho. Superiormente, já foram pedidas providencias.

Quando virão?

Crime grave—Acusado do crime de estupro e por não ter prestado a fiança de 20.000000 que lhe foi atribuída, recolheu à cadeia da comarca, em Vila Real de Santo António, António João Henriques, o «Pano Cru, de Martinlongo.**Andorinhas**—Como pronúncia de dias mais mimosos, já apareceram as primeiras andorinhas.**Encorporação**—Em todo o concelho já foram publicados editais convocando os mancebos a encorporarem-se de 1 a 5 de Março, nas unidades que lhes foram destinadas.**Conferências pedagógicas**—As reuniões que se realizam em Vila Real de Santo António nos dias 14 e 15 do corrente deve comparecer o professorado do concelho e ainda alguns regentes dos postos de ensino.**Livro**—Está despertando o maior interesse o livro «Para onde vamos?» recentemente publicado pelo nosso conterrâneo sr. capitão do Estado Maior, João Cândido Figueiredo Valente.**Hospital**—Para serviço do Hospital foram adquiridos um microscópio e um auto-clave.

—Foram internados Rosária Dias, Torneiro; Marcos Gonçalves, Alcarías, (operados) e Manuel Beatriz, Torneiro.

—Donativos:—De Maria Rita Alves, Cortes Perreiras, uma manta; Maria Balbina, Palmeira, uma galinha; Manuel Sebastião, Afonso Vicente, 50000; António Nobre, Pereira, 40000.

Do Marmeleiro—Manuel Costa Esteves, 50000; Pedro José, 50000; Custódio do Rosário, 50000; António Afonso, 20000; Manuel João Afonso, 15000; Custódio Gabrito, 10000; Manuel João, 10000; Pedro Pereira, Tristão, 10000; Luiz José Afonso, 5000; António Vicente, 5000; Manuel Agostinho, 5000; António Agostinho, 5000; Florencia Isabel, 2000; António Pereira, 60 litros de trigo; António Pedro Pereira, 60 litros de trigo; José Martins Gabrito, 40 litros de trigo; Manuel Afonso, 20 litros de trigo; Manuel José Soeiro, 20 litros de trigo e António Pereira, sobrinho, 20 litros de trigo.—c.

Concelção de Tavira

Amigos do alheio—Ultimamente têm sido assaltadas diversas capoeiras e casas de habitação desta freguesia.

No dia 2 do corrente, ia sendo vítima o nosso assinante sr. Manoel Gil Cardeira, presidente da Junta desta freguesia. Pelas 15 horas José Afonso de 15 anos de idade filho de Antonio Afonso, marítimo, de Cabanas, assaltou a residência do sr. Cardeira. O José Afonso que segundo informações não é a primeira vez que comete aquela falta, saltou a janela que dá acesso a um quarto de dormir mas, com tanta infelicidade que, nessa altura foi visto por um trabalhador do sr. Gil Cardeira que correu a prevenir o mesmo.

Fizeram uma busca, indo encontra-lo debaixo da cama, não o deixando assim satisfazer os seus desejos.

Foi conduzido ao posto da Guarda Fiscal, donde seguiu para o posto da guarda N. Republicana acompanhado dum participação do sr. Gil Cardeira.

Doentes—Tem passado incomodada de saude a esposa do nosso assinante sr. Manoel José de Vasconcelos.—c.**PALHA DE TRIGO** Debulhada a animal. Vende-se, quem pretender dirija-se a Pedro Gil Cardeira, sitio do Valongo—Concelção de Tavira.**VENDE-SE** Um carro de parelha, de lavoura e um Faltou em bom estado.

Quem pretender pode tratar com João Gil Madeira, Fonte Santa—Vila Nova de Cacela.

FOGÃO Em 2.ª mão, vende-se. Nesta Redacção se diz.**VENDE-SE** Uma morada de casas, com horta e arvoredos mimosos, com nora abundante de aguas e terras ótimas para semear.

Quem pretender dirija-se a Serafim Lucas, sitio de Amaro-Gonçalves freguesia da Luz.

Rua 4 de Outubro

E' lastimoso o estado em que se encontra esta artéria da cidade.

A passagem de carros que por ali se faz com destino ao mercado municipal, tornaram-na intrançável não só para veículos, como também para peões, principalmente depois das chuvas ultimamente registadas.

Para o caso chamamos a atenção das autoridades competentes, lembrando também que, dado o movimento desta rua, a necessidade de um grande cuidado com a colocação dos concertos, de forma a não se estragarem facilmente.

Necrologia

No dia 5 do corrente, faleceu nesta cidade, donde era natural, o sr. Artur Ludovico Santana, de 38 anos, 1.º sargento do Exército reformado.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Solesio Gonçalves Santana, e pae de duas crianças de nomes Sebastião Artur Santana e Maria Ludovico Gonçalves Santana.

No dia 6 do corrente, também faleceu nesta cidade, donde era natural, o sr. Romão do Livramento, de 79 anos, viuvo, funileiro.

O extinto era pae dos srs. Antonio da Trindade Soares e Al domiro Soares.

Tambem no dia 7 do corrente, faleceu nesta cidade, donde era natural, o sr. Vito José Gomes, de 75 anos, casado com a sr.ª D. Maria José Gomes.

As famílias enlutadas, o «Poço Algarvio», envia sentidas condolencias.

ESPINGARDA Vende-se marca Ideal n.º 5 4 palmas, bom estado e sem defeito e uma Pistola marca Colt. Dirigir a Manuel dos S. Prado—Tavira.**MOURA DINIZ**
ADVOGADO
Trav.ª Zacarias Guerreiro-10
(Largo da Palmeira)
TAVIRA

"Alta Sociedade"

ROMANCE POR

SEBASTIÃO TRINDADE DA FRANCA

À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

COMARCA DE TAVIRA
ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 16 de fevereiro de 1936 por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca se há-de arrematar pelo maior valor oferecido acima de 8.250000, nos autos de carta precatoria, vinda da Comarca de Faro e extraída do inventario orfanologico que ali se procede por obito de Joaquim do Sacramento Costa official do exercito que ali também residiu,—um predio urbano, com altos e baixos, situado na Rua Almirante Candido dos Reis na Cidade de Tavira, com os N.ºs 133 e 135 de policia, foreira á confraria de S.º Antonio desta cidade. O arrematante pagará no praso legal a cisa por inteiro e depositará o preço da arrematação. São citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 20 de Janeiro de 1936.

O Chefe da 3.ª Secção,
José Zarco JuniorVerifiquei a Exactidão
O Juiz de Direito
J. de Deus PereiraCOMARCA DE TAVIRA
ANUNCIO

Faço saber que no dia de sesses de Fevereiro, proximo, ás 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se ha-de arrematar em terceira praça sem valor, e a quem maior lança oferecer os predios seguintes:

1.º—Uma courela de fazenda denominada «Foiá da Alfarrobeira», no sitio da Umbria, freguesia de Santa Catarina, desta comarca, que consta de terra de semear.

2.º—Uma courela de fazenda denominada «Courela de Caminho da Fonte», no mesmo sitio e freguesia, que consta de terra de semear.

3.º—Uma courela de fazenda denominada «A Botelha», no mesmo sitio e freguesia, que consta de terra de semear, figueiras, parreiras e nespereiras.

4.º—Uma courela de fazenda denominada «Varzea da Ribeira» no referido sitio e freguesia, que consta de terra de semear.

5.º—Uma courela de fazenda denominada «Horta da Rocha», no referido sitio e freguesia, que consta de terra de semear.

6.º—Uma courela de fazenda denominada «Montureira da Rocha», no referido sitio e freguesia que consta de terra de semear, um palheiro e o direito a três quartas partes em uma casa existente nesta courela, que consta de dois compartimentos e ramada.

7.º—Uma courela de fazenda denominada «Eira», no mesmo sitio e freguesia, que consta de terra de semear.

8.º—Uma courela de fazenda denominada «Cerca», no referido sitio e freguesia que consta de terra de semear e o direito á quarta parte no arvoredado existente nesta courela.

9.º—Uma courela de fazenda denominada «Varzea», no referido sitio e freguesia, que consta de terra de semear.

10.º—Uma courela de fazenda denominada «O Ribeiro», no referido sitio e freguesia que consta de terra de semear.

11.º—Uma courela de fazenda denominada «Barranco da Fonte», no referido sitio e freguesia que consta de terra de semear e nespereiras.

12.º—Uma courela de fazenda denominada «Barranco da Fonte», no referido sitio e freguesia, que consta de terra de semear.

13.º—Uma courela de fazenda denominada «A nespereira», no referido sitio e freguesia, que consta de terra de semear e uma nespereira.

14.º—O direito a um trinta e dois avós em uma courela de fazenda denominada «Umbria», no mesmo sitio e freguesia que consta de terra matosa e azinheiras.

15.º—O direito a um trinta e dois avós em uma courela de fazenda denominada «Umbria da Fonte», no referido sitio e freguesia que consta de terra matosa e azinheiras e Alfarrobeiras.

16.º—O direito a um de trinta e dois avós em uma courela de fazenda no mesmo sitio e freguesia, denominada «Olheiro», que consta de terra matosa. Estes bens foram penhorados nos autos de execução por custas e selos que o Ministério Publico move contra os executados José Anica e Manuel de Jesus, casados, proprietarios, residentes no referido sitio da Umbria. A primeira e segunda praça tiveram logar respectivamente em vinte e sete de Outubro e 24 de Novembro proximo findos, pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 25 de Janeiro de 1936.

O Chefe da 2.ª secção
Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

VENDE-SE A hortinhola e uma casa na rua 9 de Abril n.º 5.

Na mesma casa se diz,

COMARCA DE TAVIRA
ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 16 de Fevereiro proximo, ás 12 horas e á porta do Tribunal Judicial desta comarca se hade arrematar a quem maior lanço oferecer acima da quantia de tres mil trezentos quarenta e oito escudos e setenta e cinco centavos, valor que lhe corresponde na respectiva matriz, o direito a uma quarta parte em um predio urbano na rua nove de Abril, freguesia de Santiago desta cidade e comarca de Tavira, que consta de rez do chão e primeiro andar com diversos compartimentos e quintal com os numeros trese e quinze de policia, penhorado nos autos de execução fiscal que a Fazenda Nacional move contra Ana das Dores Patarata, residente no sitio da Palmeira, freguesia da Luz, desta comarca, por contribuição de registo em divida. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 22 de Janeiro de 1936.

O Chefe da 2.ª secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei. O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

VENDEM-SE Um armazem e uma casa, ambos na Rua Almirante Candido dos Reis, desta cidade, o primeiro tem o numero de policia 165, e com saída para a Rua das Figueiras e o segundo com cinco compartimentos, quintal e poço e o numero de policia 203.

Quem pretender dirija-se á redacção deste jornal.

ÓCULOS

Lorgnos, Lunetas,
Binóculos, etc.

Artigos especiais para receitas médicas.

Aviam-se todas as receitas com a máxma perfeição e rapidez.

As melhores qualidades
Os melhores preços, só

Na **OURIVESARIA**
de Antonio Ramos Dias
Rua da Liberdade - TAVIRA

CASA DE MÓVEIS

DE José Maria do Nascimento

Avenida 1.º de Maio, 1 a 5—TAVIRA

Esta casa previne os seus estimados clientes de que a titulo de Brinde distribui vários cartões com séries de dez numeros ficando o portador de cada um desses cartões habilitado ao sorteio que esta casa vai realizar, de harmonia com a lotaria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa.

Os prémios a distribuir são os seguintes:

1.º Prémio—Um Guarda Fato em mogno com porta em espelho, que será dado á pessoa que, dentro da série dos dez numeros que lhe foram distribuidos tenha

um deles igual ao 1.º prémio da lotaria.

2.º Prémio—Uma cama de casal com mesa de cabeceira cabendo da mesma forma á pessoa que, dentro da sua série tenha um numero equivalente ao 2.º prémio da lotaria.

3.º Prémio—Um Bengaleiro, pelo processo exposto.

4.º Prémio—Seis Cadeiras.

Havendo mais os seguintes prémios de consolação para os restantes numeros premiados na lotaria:

10 Prémios—No valor de esc. 45\$00 correspondentes aos dez prémios de 2.000\$00 da lotaria.

20 Prémios—No valor de esc. 20\$00 correspondentes aos numeros iguais aos 20 prémios de 1.000\$00 da mesma lotaria.

Ao contemplado ainda lhe é concedido o direito de escolher o que lhe aprouver dentro dos limites do seu prémio, pagando o excesso se o houver.

A lotaria correspondente a este sorteio será avisada previamente no «Povo Algarvio».

Esta é a maneira mais económica e mais prática de se mobilar uma casa

Pensão Tavirense

Rua 1.º de Maio, 36-38

Esmerado asseio e optimas refeições
COMIDA AOS DOMICILIOS
Aluguer de quartos pelos
preços mais módicos
Ceias e Petiscos durante a
:-: Época Carnavalesca :-:

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

Paulino & Graça, L.ª

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores

Artigos de Merceria

Excoelentes

Chás e Cafés

Puro

Azeite do Alentejo

Lindas

Louças

Finos

Vidros

Bons

Talheres

Duráveis

Esmaltes e Ferros de engomar

Gostosa

Confeltaria

Saborosos

Licores e Vinhos do Porto

Chique

Papel de Cartas

Variados

Brinquedos

Escolhida

Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...

Sabonetes—Loções—Rouges

Batons—Pós de Arroz

Pastas Dentífricas

Crems Dentífricos, etc...

Apreciáveis

Descontos aos Revendedores

Módicos

Preços

PROPRIEDADES

Vendem-se, duas rusticas, sendo uma no sitio de Bernardinheiro, freguesia de Santo Iago, denominada magra, com casas, e terra de semear, arvores diversas, e bons ramos de amendoa e azeitona.

Outra no sitio da Igreja freguesia de Santo Estevão, com casas de habitações, e arvores diversas.

Trata-se com Luiz Picoito de Mendonça,—Sinaboga—Baleira.

Cunha & Dias, L.ª

8 - RUA DA LIBERDADE - 10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Luz Suave

INSTALAÇÕES
de Luz e Campainhas

Materiais para electricidade

REPARAÇÕES
rápidas e garantidas

Lampadas PHILIPS e outras

Barbearia Damião

Um dos sócios vende a sua quota parte.

Os interessados podem pedir todos os esclarecimentos na dita Barbearia.

AÇÕES VENDE-SE um grupo de 10 ações da Companhia do Cabo e Ramalhão. Trata-se no escritorio do solicitador encartado Carlos Mil-Homens—Tavira.

Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertenças do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

JOSE MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPOSITO)

LIVROS
JORNALIS
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

TIPOGRAFIA SOCORRO

(MOVIDA A ELECTRICIDADE)

Execução primorosa e rápida de Facturas, Envelopes, Cartas, Memoranduns, e toda a qualidade de impressos para o commercio e industria.

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA

Carimbos em todos os feitios e a preços económicos.

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

As oficinas que V. Ex.ª deve preferir para a confeção de Impressos e Carimbos.

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores
produtos pelos processos
mais modernos